

# DESEMPENHO DE COENTRO SUBMETIDO A DOSES DE COMPOSTO ORGÂNICO, PRODUZIDO COM RESÍDUOS DE PODAS FITOSSANITÁRIAS DE CUPUAÇUZEIRO, EM RORAIMA.

SILVA<sup>1\*</sup>, Edmilson Evangelista, PRIMO<sup>1</sup>, Hyanameyka Evangelista de Lima, QUEIROZ<sup>1</sup>, Ezequiel Souza, CRUZ<sup>1</sup>, Lourenço de Souza.

<sup>1</sup>Embrapa Roraima. (edmilson.e.silva@embrapa.br)

Palavras-Chave: *Cultivar Verdão*, *vassoura-de-bruxa*.

## INTRODUÇÃO

A doença vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Moniliophthora perniciosa*, tem reduzido a produtividade da do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd ex Spreng.) K. Schum) nos últimos anos. Trata-se de uma cultura de fácil manejo, sendo encontrado em todos os Estados da região norte (Venturieri *et al.*, 1993, Rocha Neto *et al.*, 1999).

O fungo se desenvolve em partes jovem da planta, como brotações, flores e frutos, atacando tanto plantas jovens quanto adultas. Ocorre inicialmente engrossamento dos ramos, aparecimento de muitos brotos laterais, e posteriormente o secamento da brotação, surgindo então a vassoura seca, que é o sintoma característico da doença (Griffith *et al.*, 2003, Kilaru e Hasenstein, 2005, Scarpari *et al.*, 2005). Atualmente, em Roraima, a doença vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro é o principal problema fitossanitário para a cultura (Lima *et al.*, 2013).

Uma das formas encontradas de combate ao fungo está na poda e remoção das vassouras-de-bruxa, ou de parte infectada pela doença (galhos, folhas e frutos), gerando grande quantidade de resíduos que são, posteriormente, queimados, com o intuito de eliminar inóculos da doença da área (Lima, 1998). Tais medidas não favorecem o agricultor, pois afetam o solo, desperdiçam nutrientes (nitrogênio, fósforo, potássio etc.) ao serem perdidos para a atmosfera ou para as camadas profundas por lixiviação (Nepstad *et al.* 1999, Rosenfeld, 1999). Porém, se tais resíduos forem bem manejados, estes podem ser utilizados de forma ambientalmente correta. A exemplo disso temos a compostagem, que ao transformar os resíduos em adubos orgânicos, promovem a eliminação dos fitopatógenos, reduzindo a esporulação do fungo e minimizando as chances de contaminação dos cultivos. Adicionalmente promovem a melhoria dos cultivos pela formação de fertilizante no próprio local. Além disso, o uso desta técnica evita o uso do fogo, assumindo uma importante função ecológica, que é a de reduzir a contaminação da água, da terra e do ar (Lindenberg, 1992). A compostagem como prática visa a formação de húmus pela degradação da matéria orgânica até sua estabilização. Durante o processo a temperatura pode chegar a até 70°C, devido a intensa atividade metabólica dos microrganismos (Teixeira, 2002, Gomes, 1998), suficiente para eliminar fitopatógenos como a vassoura-de-bruxa.

A cultura do coentro (*Coriandrum sativum* L.) é uma olerícola que está difundida em todo o território nacional, em especial na região Norte e Nordeste do Brasil, estando presente em vários praticos típicos. Além de tempero, também é utilizado como massa verde na culinária nortista, além de possuir apelo na indústria de condimentos, sendo largamente utilizada na preparação de defumados de carne, doces, licores, pães, etc (Pedrosa *et al.*, 1984). Em Roraima é cultivado amplamente por pequenos produtores, estando presente em muitos pratos roraimenses, sendo uma fonte alimentar e fonte de renda alternativa.

Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar doses de composto orgânico, produzido com mistura contendo resíduos de podas fitossanitárias de cupuaçuzeiro contaminado com vassoura-de-bruxa, sobre a produtividade e variáveis fitotécnicas do coentro.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na Sede da Embrapa Roraima, na cidade de Boa Vista/RR, coordenadas geográficas 2° 45' 23,04"N e 60° 43' 52,08"O, entre os meses de janeiro e março de 2024, em viveiro telado com retenção de 25% da luz solar e sistema de irrigação por aspersão. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, utilizando quatro tratamentos (doses de composto orgânico) e quatro repetições. As doses de composto orgânico foram as seguintes: 10, 20, 40 e 60 toneladas por hectare em base seca. O composto orgânico foi produzido nas dependências da Embrapa Roraima, utilizando-se mistura na proporção de 1:4 (20% de esterco bovino e 80% de resíduos de cupuaçuzeiro contaminado com vassoura-de-bruxa) em base seca. Informações relativas à composição química do composto orgânico são apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1.** Análise química do composto orgânico produzido com resíduos de cupuaçuzeiro contaminado com vassoura-de-bruxa. Boa Vista/RR. 2024.

Elemento	Unidade	Composto orgânico
pH	-	7,60
Nitrogênio Total	%	2,71
P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> Total	%	0,50
K <sub>2</sub> O Total	%	3,43